

MERCADOS FLORESTAIS







Setor Florestal – 2017

Grupos de Produtos	2016 jan/dez	% Total 2016	2017 jan/dez	% Total 2017	Variação Valor	Variação %	Cont. pp	Cont. % Tot.
Máquinas, Aparelhos	7.720,8	15,4	8.454,9	15,4	734,0	9,5	1,5	14,5
Veículos, Outro Mat. Transporte	5.677,2	11,3	6.556,3	11,9	879,0	15,5	1,8	17,4
Metais Comuns	3.685,6	7,4	4.331,3	7,9	645,7	17,5	1,3	12,8
Plásticos, Borracha	3.810,2	7,6	4.188,8	7,6	378,6	9,9	0,8	7,5
Combustíveis Minerais	3.127,6	6,3	3.968,7	7,2	841,1	26,9	1,7	16,6
Agrícolas	3.235,1	6,5	3.701,3	6,7	466,2	14,4	0,9	9,2
Vestuário	3.085,7	6,2	3.163,7	5,7	78,0	2,5	0,2	1,5
Químicos	2.679,2	5,4	2.764,7	5,0	85,4	3,2	0,2	1,7
Alimentares	2.470,4	4,9	2.630,8	4,8	160,4	6,5	0,3	3,2
Pastas Celulósicas, Papel	2.452,7	4,9	2.554,9	4,6	102,2	4,2	0,2	2,0
Minerais, Minérios	2.364,0	4,7	2.532,2	4,6	168,3	7,1	0,3	3,3
Matérias Têxteis	1.949,3	3,9	2.072,9	3,8	123,6	6,3	0,2	2,4
Calçado	1.959,3	3,9	2.016,2	3,7	56,9	2,9	0,1	1,1
Madeira, Cortiça	1.559,8	3,1	1.594,6	2,9	34,8	2,2	0,1	0,7
Ótica e Precisão	807,0	1,6	1.097,6	2,0	290,6	36,0	0,6	5,7
Peles, Couros	283,9	0,6	278,9	0,5	-5,0	-1,8	0,0	-0,1
Outros Produtos	3.154,5	6,3	3.171,4	5,8	17,0	0,5	0,0	0,3
TOTAL	50.022,3	100,0	55.079,2	100,0	5.056,9	10,1	10,1	100,0



Exportações do Setor Florestal – 2017

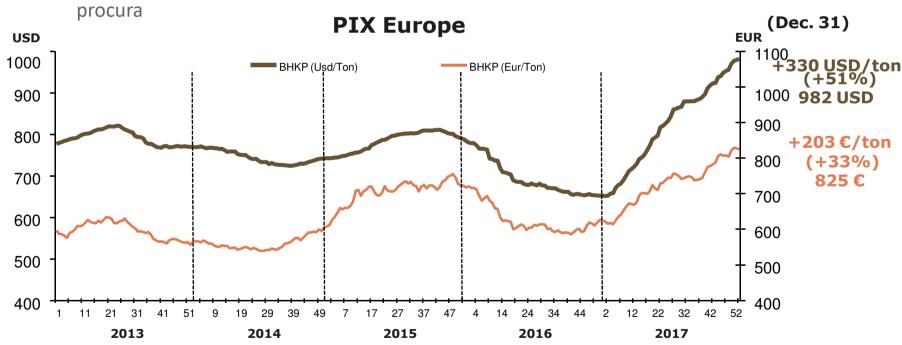
- Madeira com quebra ligeira (-2,5%) nas exportações
- Pasta com aumento (+3,2%) refletindo a cotação em alta no mercado internacional
- Cortiça, Mobiliário e Papel com aumento mais significativo nas exportações

Dsc Produto Nc	2016 jan/dez	2017 jan/dez	% Total 2017	Var. Valor	Var. %	Cont.
Móveis; mobiliários médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; etc	1.825,3	1.932,2	3,5	106,9	5,9	0,2
Papel e cartão, obras de pasta de celulose	1.775,9	1.848,1	3,4	72,2	4,1	0,1
Cortiça e suas obras	935,5	986,3	1,8	50,9	5,4	0,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas	629,3	649,6	1,2	20,2	3,2	0,0
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	623,4	607,7	1,1	-15,7	-2,5	0,0
TOTAL	50.022,3	55.079,2	100,0	5.056,9	10,1	10,1



Mercado Europeu da Pasta e Papel

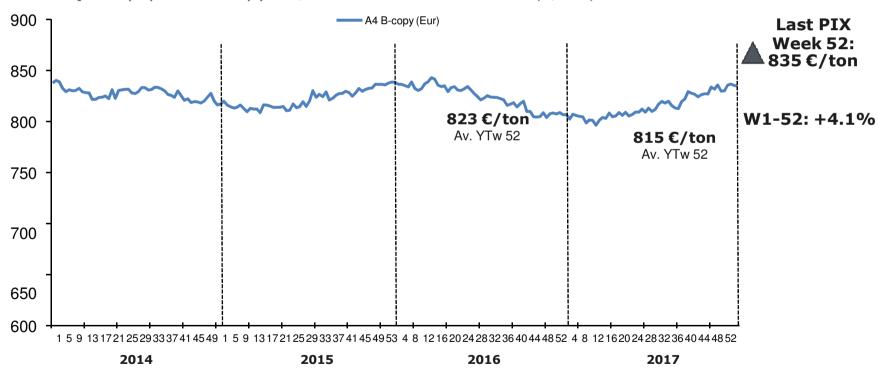
• Preço da pasta BEKP: +33% desde o início de 2017 (€/ton), acompanhando o crescimento da





Mercado Europeu da Pasta e Papel

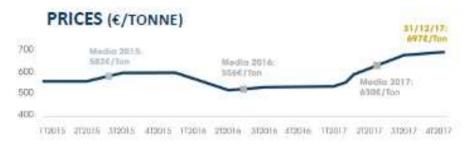
Preço do papel A4 B-copy: +4,1% desde o início de 2017 (€/ton)





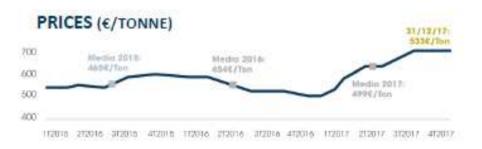
Mercado Papel Kraft (2017)

Preço médio aumentou cerca de 74 €/ton (+30%)



Mercado Papel Reciclado

Preço médio aumentou cerca de 45 €/ton (+24%)





Desempenho das Empresas Líder –2017

EMPRESA	VOLUME DE NEGÓCIOS	EBITDA	OBSERVAÇÕES
SONAE INDUSTRIA	630 M€ (-1,4%)	89 M€ (-1.6 %)	Unidades industriais de Oliveira do Hospital e Mangualde muito afetadas pelos incêndios Resultado líquido positivo pelo segundo ano consecutivo atingindo cerca de 15,3M€ em 2017
CORTICEIRA AMORIM	701M€ (+9,1%)	133 M€ (+9.2 %)	O aumento das vendas resultou essencialmente de um efeito volume, apesar do impacto cambial negativo de 1,8 M€. A UN Rolhas, que consolidou a atividade das sociedades adquiridas (Bourrassé e Sodiliège), cresceu 12,8%.
NAVIGATOR COMPANY	1638 M€ (+3.8%)	403,8 M€ (+1,6%)	Evolução positiva do volume de negócios (+4%) com forte desempenho dos negócios de pasta, energia e tissue. Contrato de compra e venda do negócio de pellets nos Estados Unidos por um valor de USD 135 milhões
ALTRI	666 M€ (+9%)	191 M€ (+14%)	Altri atingiu um novo record em termos de produção e de vendas de pasta. Os preços continuem com níveis historicamente altos com o preço médio de mercado da pasta papeleira (BHKP) em 2017 com um crescimento de 15% face ao preço médio de 2016.
EUROPAC	1186 M€ (+10.9%)	147 M€ (+19.3%)	Reflete o fortalecimento da procura final e as subidas "reiteradas" dos preços de venda do papel

EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações



Desempenho das Empresas Líder Portuguesas – Bolsa PSI último ano

• 3 empresas com desempenho em bolsa positivo muito positivo nas últimas 52 semanas

ACÇÃO	MÍN 52S	MÁX 52S	VAR52S	VAR% 52S
F. Ramada	6,7550	13,9000	4,90	62,09
<u>Semapa</u>	14,0600	19,8000	4,23	29,76
Galp Energia	12,9200	16,6050	1,92	13,65
<u>Altri</u>	3,6200	5,9000	1,63	38,32
Mota-Engil	2,1200	4,1950	1,31	58,56
<u>Navigator</u>	3,4690	4,8820	1,10	29,92
Corticeira Amorim	9,6700	13,3000	1,03	10,06
EDP Renováveis	6,5020	8,2000	1,01	14,61
Sonae SGPS	0,8800	1,3000	0,24	26,80
EDP	2,6310	3,3890	0,16	5,32
Sonae Capital	0,7410	1,0940	0,16	19,30
<u>BCP</u>	0,1825	0,3360	0,10	52,21
REN	2,3480	2,8202	0,05	1,83
NOS	4,6520	5,7390	-0,10	-1,90
<u>Pharol</u>	0,1730	0,5100	-0,10	-31,86
<u>Ibersol</u>	10,4160	13,2500	-0,14	-1,20
<u>Jerónimo Martins</u>	14,0700	18,1000	-1,91	-11,86
СТТ	2,9380	5,8800	-1,97	-39,31

9



Síntese

- Exportações PT setor florestal com desempenho positivo (exceção para a Madeira)
- Tendências dos mercados internacionais muito favoráveis
- Todas as empresas líder com desempenho positivo
- Elevada valorização em bolsa



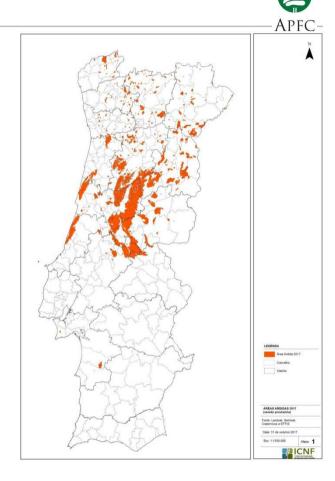




Incêndios Florestais em 2017

Enquadramento:

- total de 16.981 ocorrências que resultaram em 442.418 hectares de área ardida de espaços florestais
- comparando os valores do ano de 2017 com o histórico dos 10 anos anteriores, assinala-se que se registaram menos 3,6% de ocorrências e mais 428% de área ardida relativamente à média anual do período
- consequências trágicas ao nível de vidas humanas, além dos inúmeros prejuízos em habitações, explorações agrícolas, infraestruturas, equipamentos e bens de pessoas, empresas e autarquias locais.





Enquadramento:

- total de área ardida de povoamentos (264.951ha) muito significativo
- afetou principalmente Distritos de grande produção lenhosa (pinho + eucalipto)
- Incidiu também em áreas geridas pelo ICNF com grande produção de pinho (73.190 ha)



_	Área ardida (ha) *				
Distrito	Povoamentos	Matos	Total Florestal		
Aveiro	10.427	1.432	11.859		
Beja	1.020	19	1.039		
Braga	5.095	6.803	11.898		
Bragança	2.765	19.264	22.029		
Castelo Branco	27.777	24.944	52.721		
Coimbra	89.426	24.413	113.839		
Évora	453	1	454		
Faro	142	107	249		
Guarda	21.390	38.648	60.038		
Leiria	32.536	6.264	38.800		
Lisboa	254	1.021	1.275		
Portalegre	6.333	4.589	10.922		
Porto	2.699	4.988	7.687		
Santarém	25.665	9.905	35.570		
Setúbal	2.634	235	2.869		
Viana do Castelo	2.154	6.397	8.551		
Vila Real	6.157	9.613	15.770		
Viseu	28.024	18.824	46.848		
TOTAL	264.951	177.467	442.418		

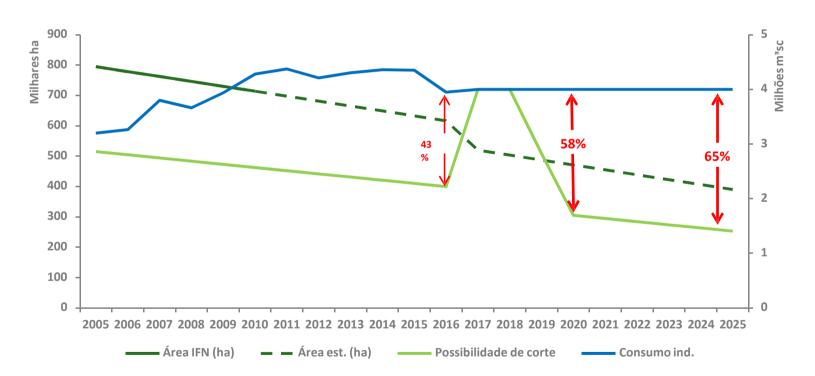


Estimativa do Impacto no Mercado da Madeira de Pinho:

- 8 Milhões de m³ de pinho ardido
- Consumo industrial de 4 Milhões de m³ de pinho/ano (com importações de 1,7 Milhões de m³ de pinho)
- Necessidade de corte e exploração da madeira no curto prazo (desvalorização e ataques por pragas e doenças)
- Incapacidade de cortar e armazenar c/ irrigação a madeira para médio prazo (3-5 anos)
- Dúvidas quanto à capacidade de corte e exploração para esta quantidade
- Mercado a ficar saturado no curto prazo, com pressão em baixa nos preços
- Agravamento do défice de madeira no médio/longo prazo



Estimativa do Impacto no Mercado da Madeira de Pinho:





Estimativa do Impacto no Mercado da Madeira de Eucalipto:

- <u>3 Milhões de m³ de eucalipto ardido</u>
- Consumo industrial de 7,7 Milhões de m³ de eucalipto (com importações de 1,7 Milhões de m³ de eucalipto)
- Necessidade de corte e exploração da madeira no curto prazo (desvalorização e ataques por pragas e doenças):
 - Até 12/16 meses para uso como trituração
- Dúvidas quanto à capacidade de corte e exploração para esta quantidade
- Mercado a ficar saturado no curto prazo
- Agravamento do défice de madeira no médio/longo prazo



Eucalipto

- Prémio Madeira Certificada (FSC e PEFC) de 4 €/m3
- Bónus de quantidade desceram o que fez descer preço da madeira em pé

Eucalipto	2014	2015	2016	2017
Preços médios em pé - m³ c/ casca	31€	33€	34€	30€
Porta da fábrica - m3 s/ casca	50€	50€	50€	50€
Porta da fábrica - ton s/ casca	46 €	46 €	46€	46€
Porta da fábrica - m3 c/ casca	43 €	43 €	43 €	43 €
Porta da fábrica - ton c/ casca	39€	39€	39€	39€



Pinho

- Prémio Madeira Certificada (FSC e PEFC) de 4 €/ton
- Pinho de serração com tendência de desvalorização, face ao excesso de oferta

Faxina - ton

Pinho	2014	2015	2016	2017
Serração – ton	45 €	54€	54€	43 €
Biomassa	2014	2015	2016	2017
Sobrantes – ton	27 €	27 €	27 €	27 €

33€

33€

29€

29€



Síntese

- Preço da madeira de pinho (serração) em quebra
- Imprevisibilidade do comportamento do mercado:
 - Suspensão do corte de coníferas
 - Capacidade de corte e stockagem de madeira
 - Derrogação para exportação de pinho
 - Efeito da gestão de cortes das Matas Nacionais (1M m³)







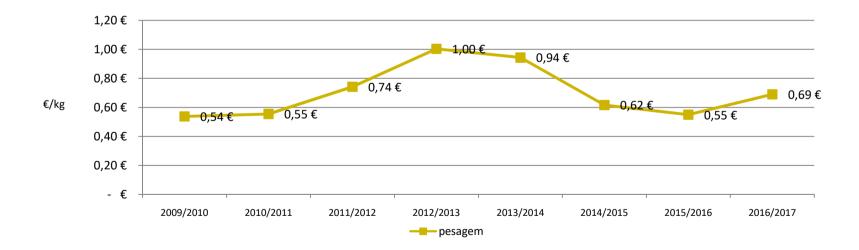






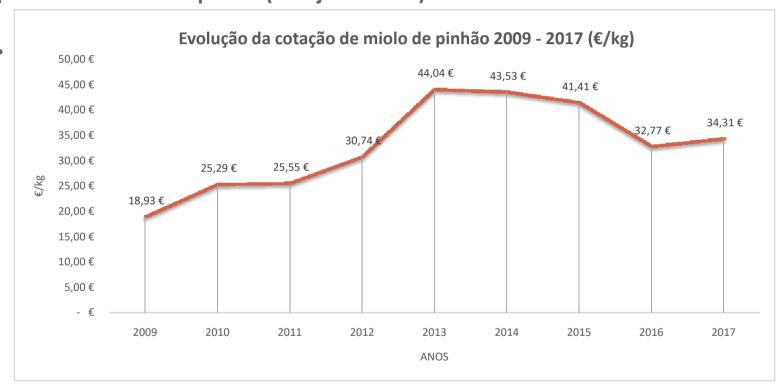
Inquéritos de Campanha 2015/2016

• Preço médio de venda = 0,69 €/kg





Cotação do Pinhão em Espanha (Lontja de Reus)





Cotação do Pinhão em Espanha (Lontja de Reus)

- Preço em Abril de 2017: 35 €/kg
- Preço em Abril de 2018: 40,5 €/kg
- Aumento de 15,7%



Cotação do Pinhão em Portugal

• Continente (Abril 2017)





Cotação do Pinhão em Portugal

Continente (Novembro 2017)





Cotação do Pinhão em Portugal

- Continente (Abril 2018)
- Preço em Abril de 2017: 73,27 €/kg
- Preço em Abril de 2018: 99,93 €/kg
- Aumento de 35% (mas de 15% à saída da fábrica)





Síntese

- Recuperação do preço do pinhão
- Preços de campanha 2017/2018
 - Excelente perspectiva inicial > 1 €, com alguns negocios concretizados
 - Estagnação e queda abrupta a partir de Janeiro de 2018
 - Preço final de Março 0,65 €



MERCADO EXTERNO DA CORTIÇA CAMPANHA DE EXTRAÇÃO DE CORTIÇA 2017



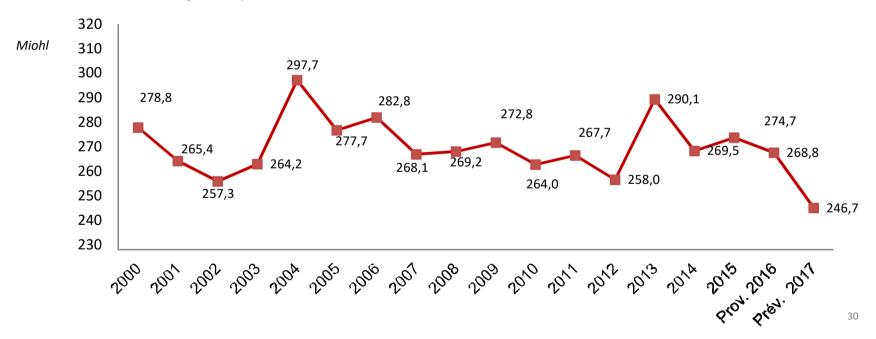
Mercado do Vinho





Estimativas e Projeções da OIV

 Produção mundial de vinho com quebra de 8% em 2017 (quebras acentuadas em França, Itália e Espanha)

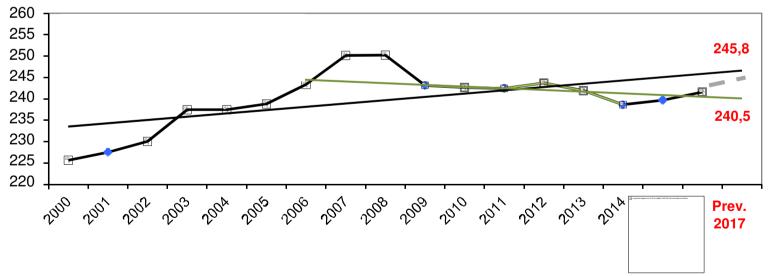




Estimativas e Projeções da OIV

• Consumo mundial de vinho com tendência de crescimento para 2017

Miohl





Mercado Externo da Cortiça





Enquadramento da Campanha

- Aumento das exportações de cortiça em +5,4%
- Aumento das importações de + 2,2%

Cortiça	2016	2017	Var. Valor	Var. %
Exportações	935,5	986,3	50,9	5,4
Importações	167,1	170,7	+3,6	2,2
Saldo	768,4	815,6	47,2	6,1



Corticeira Amorim 2017





Enquadramento

- Aquisição da Bourrasé (SOCORI), empresa especializada na produção de rolhas (Volume de negócios de 55 M€)
- Aquisição da SODILIEGE, empresa especializada na produção de rolhas capsuladas (Volume de negócios de 3,2 M€)



Resultados (2017)

- As vendas da Corticeira Amorim superaram, pela primeira vez, os 700 milhões euros, um crescimento de 9,4% face ao período homólogo de 2016
- EBITDA atinge os 133,6 milhões de euros, um crescimento de 9,2%
- Resultado Líquido de 73 milhões de euros, em linha com o ano anterior
- O aumento das vendas resultou essencialmente de um efeito volume, apesar do impacto cambial negativo de 1,8 M€

CA SGPS



Matéria prima

- Aumento do preço da matéria prima relativamente ao ano anterior (+11%)
- Tendência de aumento foi acompanhada na virgem e nos refugos



Rolhas

- vendas atingiram os 477,1 M€, um crescimento de 12,8%
- UN manteve o mix de vendas e reforçou posições em todos os segmentos do produto:
 - Espirituosos (+16%)
 - Vinhos (+7%, com maiores crescimentos no Neutrocork e Rolhas de cortiça natural)
 - Espumantes (5%)
- As vendas de rolhas com a tecnologia NDtech® ascenderam a 29 milhões de unidades.
 Mantém-se a previsão de duplicação da capacidade de NDtech® decorrente de melhorias implementadas nesta tecnologia e de algum investimento adicional.

CA SGPS



Revestimentos

- as vendas aumentaram 3,8% para os 121,5 M€
- Destaque para as gamas de pavimentos Hydrocork® e Authentica®
- EBITDA decresceu para 8,3 M€ devido ao incremento de custos comerciais em mercados chave



Aglomerados Compósitos

- Vendas da UN Aglomerados Compósitos totalizaram 98,8 M€, uma diminuição de 1,3% em relação a 2016
- Crescimento dos segmentos "Resilient & Engineered Flooring Manufacturers", "Heavy Construction"
- O EBITDA atingiu os 15,0 M€, um decréscimo de 11,7% relativamente a 2016. Esta variação é justificada essencialmente pela diminuição do volume de vendas, por um mix diferente, pela evolução desfavorável do USD e pelo aumento dos custos operacionais.
- Destaque para a conceção de nova fabrica piloto (1.º semestre de 2018) com o objetivo de testar novos produtos e tecnologias

CA SGPS



Isolamentos

- vendas da UN Isolamentos atingiram 10,6 M€, um decréscimo de 7,4% relativamente ao ano anterior
- EBITDA atingiu 1,7 M€, uma diminuição de 22,1% face ao ano anterior. Esta variação é explicada pelo preço médio das matérias-primas e pelo aumento das quantidades utilizadas.



Representatividade da CA SGPS - Evolução 2007/2016

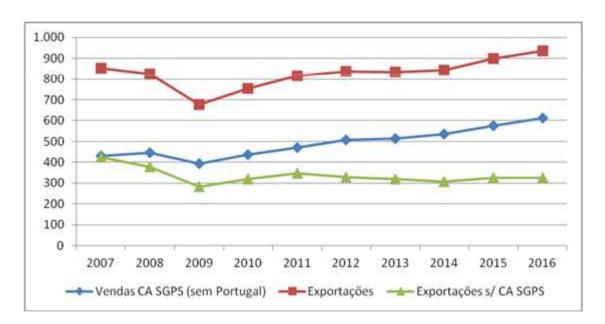
- Entre 2007 e 2016 CA SGPS aumentou a representatividade nas exportações em 15%;
- Foi um crescimento da CA SGPS de 180 M€, 50% dos quais conquistado aos concorrentes de PT que no mesmo período perderam 98 M€ de exportações;

INDICADORES	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Vendas CA SGPS (sem Portugal)	430	445	394	435	471	508	515	535,36	574,56	611,08
Exportações PT	853	823	677	754	817	836	833	842	899	936
Exportações s/ CA SGPS	423	379	283	319	346	328	318	307	324	325
Rácio (Vendas/Expo rtações)	50,4%	54,0%	58,2%	57,7%	57,6%	60,8%	61,8%	63,6%	63,9%	65,3%



Representatividade da CA SGPS - Evolução 2007/2016

Outros exportadores de cortiça portugueses estagnaram desde 2012;





Mercado Interno da Cortiça





Enquadramento da Campanha

- Mercado do vinho estável em volume (redução de 1,2%) mas com mais valor (aumento de 2% em valor) atingindo cerca de 29 Biliões de Euros
- Excelente desempenho do mercado dos produtos de cortiça em 2016 (937 M€, +4%) reforçado no primeiro trimestre de 2017 que mantém a tendência de crescimento, uma vez que as exportações cortiça cresceram 5,8% face ao 1.º trimestre de 2016
- Os primeiros 5 meses de 2017 decorreram com a presença de compradores de cortiça no campo, reforçando a tendência de aquisição pré-extração
- Campanha arrancava sem stock de cortiça por vender na produção e com a indústria numa situação de baixo aprovisionamento de matéria-prima rolhável
- Alguma preocupação com o impacto da seca na extração (no fim de Maio cerca de 70% do território estava em seca moderada)

Balanço da Campanha 2017



Cortiça certificada

- Tendência de procura de cortiças com certificação florestal FSC, as quais foram, de uma forma geral, vendidas no inicio de campanha.
- No âmbito dos 5 grupos de certificação das associadas da UNAC, a quantidade de cortiça certificada extraída em 2017 foi de cerca de **473.349** @ .

Balanço da Campanha 2017



Resultados Inquéritos 2017 – 2ª fase

- 157 inquéritos respondidos (+6,8% do que no ano passado)
- Respostas provenientes de 33 concelhos
- 1.054.399 @ de cortiça extraída em 2017
- -6,5% do que em 2016 (1.127.392 @)
- 6.716 @ quantidade média de cortiça extraída por inquérito
- Em 2016 foi de 7.669,3 @/inquérito
- 75% dos produtores extraiu por conta própria

Balanço da Campanha 2017 – Resultados Inquéritos

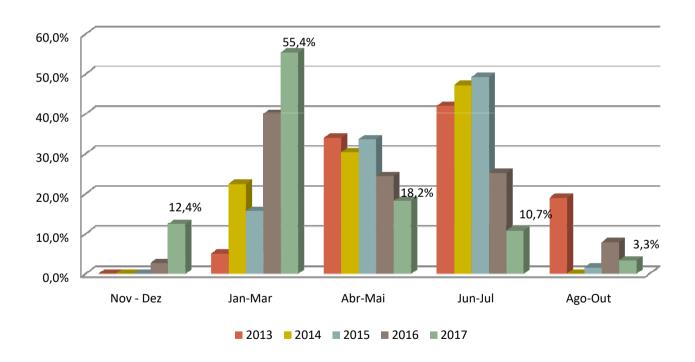


Distribuição cortiça transacionada por NUT III:

NUTS III	Quantidade de Cortiça Transacionada (%)	Área de Sobreiro (ha)			
Alto Alentejo	19,3%	116.501			
Alentejo Central	15,6%	164.110			
Alentejo Litoral	28,6%	141.373			
Baixo Alentejo	2,4%	76.359			
Lezíria do Tejo	30,4%	103.564			
Península de Setúbal	2,0%	21.714			
Médio Tejo	0,4%	21.118			
Beira Interior Sul	1,4%	20.117			

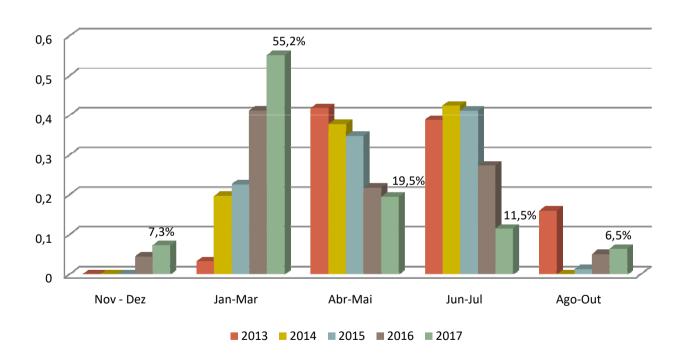


Evolução do n.º de vendas de cortiça ao longo da campanha





Evolução da quantidade de cortiça vendida





Forma de comercialização:

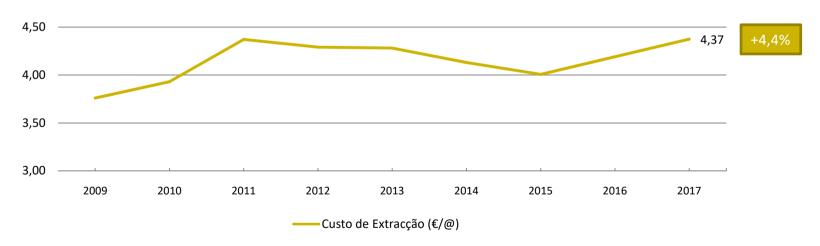
Forma de Comercialização	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Carregamento (não empilhada mas pesada)	24,4%	37,0%	28,1%	33,0%	39,1%	41,1%	31,5%	26,1%
Cubicagem (empilhada e cubicada)	14,6%	5,6%	8,3%	9,7%	19,5%	6,3%	2,7%	2,5%
Pesagem (empilhada e pesada)	61,0%	57,4%	63,5%	56,3%	40,2%	52,6%	65,8%	71,4%

Balanço da Campanha 2017



Custo de Extração

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Custo de Extracção (€/@)	3,76€	3,93 €	4,37 €	4,29€	4,28€	4,13 €	4,01€	4,19€	4,37€





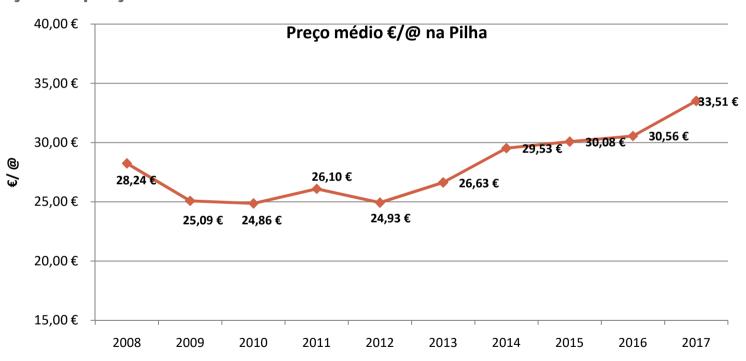
Preço Médio de Venda - 2017

- Preço médio (ponderado) de venda de 33,51 €/@
- Aumento de 9,6% face a 2016
- Aumento de 25% face a 2009

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Preço médio de venda (€/@)	25,09€	24,86 €	26,10€	24,93 €	26,63 €	29,53€	30,08 €	30,56 €	33,51 €



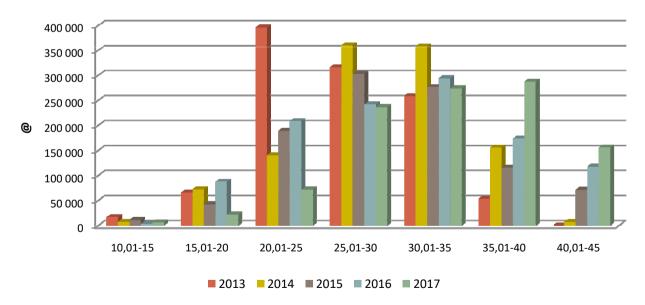
Evolução do preço:





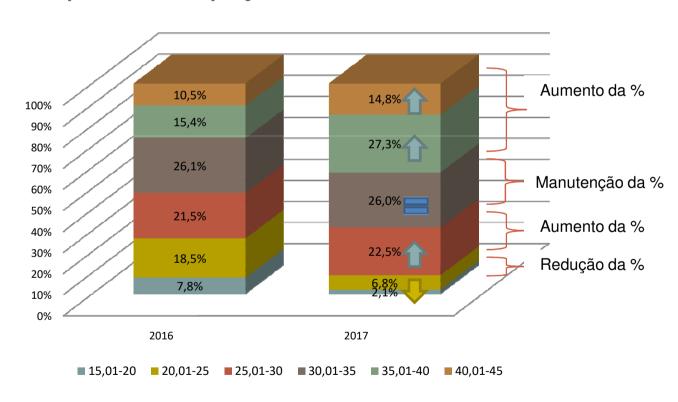
Cortiça vendida por classes de preços

- 68,1% da cortiça vendida acima dos 30,01 €/@
- 2,7% da cortiça vendida abaixo dos 20,00 €/@





Cortiça vendida por classes de preços



Balanço da Campanha 2017



Notas Finais:

- Aumento das exportações de cortiça em 2017 (+5,4%)
- Reforço da concentração da procura
- Reforço da antecipação das compras de cortiça junto do produtor
- Acentuado crescimento do preço médio da cortiça (+9,6%)
- Aumento da proporção da quantidade transacionada nas classes de preço superiores (+ de 35 €) e redução nas classe de preços inferiores (inferior a 25 €)

Enquadramento da Campanha 2018



Perspetivas e Ponto de Situação

- Reforço da antecipação das compras de cortiça junto do produtor
- Perspetiva de crescimento do preço médio da cortiça



Muito Obrigado!

apfc@apfc.pt

www.apfc.pt